

DERMATITE ALERGICA A PICADA DE PULGA (DAPP)

¹PEREIRA, Jessyka Phayther Vilela ; ¹SOUZA, Roseli Lima; ²VIEIRA, Manuela Cristina

¹Discentes do curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, SP

²Coordenadora e Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, SP

RESUMO

O presente artigo refere-se à DAPP a forma mais comum de dermatopatia cutânea em cães e gatos, causada pela hipersensibilidade a antígenos contidos na saliva da pulga. Tendo como objetivo identificar as formas de contaminação, prevenção e tratamento da dermatite. Os anticorpos promovem a reação de hipersensibilidade do tipo I imediata e do tipo IV tardia na pele. Os animais atópicos talvez estejam mais predispostos a essa dermatite que os não atópicos. O sinal clínico inicial é o prurido intenso, seguido de alopecia, hiperpigmentação, com piodermatite bacteriana ou malasseziose secundárias, podendo haver autotraumatismo. Alguns autores relatam que é mais comum na primavera e verão, quando as pulgas estão mais ativas. Em cães verificam-se lesões dermatológicas nas áreas lombossacral e caudodorsal, lesões de erupção pruginosa, crostas, seborreia, escoriações. Gatos apresentam diversos padrões, geralmente com crostas e alopecia na região cervical e nos membros posteriores. Relatou-se que o diagnóstico é feito com base no histórico clínico com a presença de pulgas e pontos negros sobre o pelame. Nos cães é comum apresentar dermatite na região lombar. Em gatos qualquer doença de pele, deve-se suspeitar de dermatite alérgica a picada de pulga. Conclui-se que é muito importante a higienização do ambiente, o local onde o animal dorme deve ser tratado com Piretrinas. Pode ser utilizado Nitepiram e Fipronil para o controle de pulga, para o controle de prurido da DAPP deve ser utilizado um anti-histaminico e ou corticosteroides.

Palavras - chaves: dermatopatia, autotraumatismo, hiperpigmentação, prurido, alopecia.

ABSTRACT

This article refers to the DAPP the most common form of dermatopathy skin in dogs and cats caused by hypersensitivity to antigens contained in the saliva of the flea. Having as objective to identify the forms of contamination, prevention and treatment of atopic dermatitis. The antibodies promote hypersensitivity type I immediate and type IV late in the skin. The atopic animals might be more predisposed to this dermatitis than nonatopic patients. The early clinical sign is the intense itching, followed by alopecia, hyperpigmentation, with bacterial piodermatite malasseziose or secondary, may be autotraumatismo. Some authors report that is most common in the spring and summer, when the fleas are most active. In dogs there are skin lesions on lumbosacral areas and caudodorsal, lesions of eruption pruginosa, crusts, seborrhea, excoriations. Cats have different patterns, usually with crusts and alopecia in the cervical region and in posterior members. Reported that the diagnosis is made on the basis of the clinical history with the presence of fleas and black spots on the haircoat. In dogs is common dermatitis present in the lumbar region. In cats any skin disease should be suspected allergic dermatitis the bite of fleas. It is concluded that it is very important to sanitize the environment, the place where the animal sleeps should be treated with Pyrethrins. Can be used nitepiram and fipronil for the control of fleas, for the control of pruritus of DAPP should be used an antihistamine and or corticosteroids.

Keywords: dermatopathy, autotraumatismo, hyperpigmentation, pruritus, alopecia.

